



# INEWS



Carta da Qualidade

2



ISI 2009

8



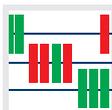
recenseamento  
Agricultor 2009

4



Operações Estatísticas

9



Censos 2011

5



Publicações mais  
recentes

10



IPC: novo Ano Base

7



O INE vai divulgar

11



Turismo no WebInq

8



Temos o prazer de lhe apresentar a *newsletter* do Instituto Nacional de Estatística (INE).

INEWS surge da junção de INE com NEWS, tendo sido anteriormente usado para a nossa *newsletter* em papel, pelo que se opta pela sua continuidade, agora aplicado a um suporte electrónico e com um design totalmente novo.

Dar a conhecer o INE, o que fazemos, como e quando fazemos é o nosso objectivo.

Pretendemos promover o contacto do Instituto com os seus públicos, estabelecer uma relação de maior proximidade, promover a literacia estatística, estimular a vontade de saber mais sobre o INE e sobre a informação que produz.

As estatísticas têm na vida moderna uma enorme importância e no INE trabalha-se para dotar Portugal de informação fiável, atempada e de qualidade. A maioria das pessoas já ouviu falar da inflação, do PIB, ou de tantos outros dados que regularmente surgem nas notícias, fruto do trabalho dos profissionais ao serviço desta Casa. E também é verdade que todos nós somos chamados a relacionar-nos com o INE, nem que seja de dez em dez anos, quando respondemos aos Censos. Importa, pois, abrir a nossa instituição aos cidadãos, para que possam conhecer melhor a actividade que está "por detrás dos números".

A partir de agora, de uma forma simples e em quatro edições por ano, esta *newsletter* informará das actividades em curso, bem como dos produtos e serviços que o INE coloca ao serviço de todos os seus utilizadores.

**Leia-nos. Acompanhe o que fazemos.**

## INE RENOVA COMPROMISSOS COM A QUALIDADE...

A Carta da Qualidade do INE acaba de ser actualizada.<sup>1</sup> A revisão decorre das alterações legislativas verificadas a nível nacional e europeu, das exigências crescentes da Sociedade no que se refere às estatísticas oficiais e das inovações ocorridas ao nível das tecnologias de informação e comunicação, tanto no que se refere à recolha da informação de base, junto de cidadãos, empresas e outras entidades, como no que diz respeito aos meios disponíveis para a difusão das estatísticas oficiais.

A "Carta da Qualidade" agora reeditada formaliza o compromisso público que o INE assume em relação à qualidade das estatísticas oficiais que produz e difunde e dos serviços que presta, explicitando-o tanto em relação aos prestadores de informação/respondentes como aos clientes/utilizadores de informação estatística.

Na versão de 2009, a Carta da Qualidade do INE não pode deixar de internalizar as disposições estabelecidas pela nova lei do Sistema Estatístico Nacional (**Lei nº 22/2008, de 13 de Maio**), bem como os princípios definidos no **Código de Conduta para as**

<sup>1</sup> O INE estabeleceu a sua primeira Carta de Qualidade em 1996

**Estatísticas Europeias** (adoptado pelo Comité do Programa Estatístico da UE em Fevereiro de 2005 e promulgado na recomendação da Comissão de 25 de Maio do mesmo ano) visando: i) melhorar a confiança nas autoridades estatísticas europeias, reforçando a sua independência, integridade e responsabilidade; e ii) robustecer a qualidade das estatísticas que produzem.

Na **relação com os prestadores da informação/respondentes** — quer se trate de instituições privadas e públicas, quer se trate de cidadãos —, o INE reconhece a importância fundamental que representam para a produção de

estatísticas oficiais. Nessa medida, a disponibilização de novas soluções avançadas de recolha tem constituído uma preocupação constante, desenvolvendo-se os maiores esforços para minimizar-se a carga que a produção das estatísticas oficiais para eles reconhecidamente representa.

Entre as novas soluções adoptadas com sucesso está a recolha electrónica (Webinq) junto das empresas e outras entidades colectivas, que facilita e torna mais rápida a resposta, ao mesmo tempo que assegura uma maior qualidade na informação fornecida.

Nesta vertente da sua actividade, o INE enfrenta actualmente novos desafios, designadamente com a introdução da recolha telefónica (em expansão) junto das famílias, pela comodidade e segurança que oferece e ainda com a preparação da resposta através da Internet, já objecto de ensaio nos dois testes realizados no âmbito da preparação dos Censos 2011.

Neste esforço de reduzir a carga estatística sobre o respondente, inserem-se, ainda, as iniciativas de apropriação de dados administrativos para fins estatísticos, sempre que tal se revele adequado e possível.

Na **relação com os utilizadores**, a orientação para a satisfação das suas necessidades actuais (e prospectivas) constitui um dos Valores do INE. Por isso, têm sido desenvolvidas acções visando: i) a identificação dessas necessidades; ii) a sua integração no Plano de Actividades; e iii) a disponibilização de produtos e serviços, de acordo com os Princípios do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias.

O Portal do INE ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)), reformulado em 2007, constitui actualmente o principal meio de **difusão das Estatísticas Officiais portuguesas**, sendo sistematicamente alargado em termos de conteúdos, funcionalidades e informação disponibilizada, cumprindo os requisitos e as orientações nacionais e internacionais em matéria de acessibilidade pelos cidadãos com necessidades especiais.

Nele são divulgadas, em primeira-mão, as Estatísticas Officiais e é possível consultar informação, importar e encomendar produtos estatísticos, formular pedidos de informação e apresentar sugestões e reclamações.

De referir, também, a *Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior (RIIBES)*, lançada em 2005, que se materializa em Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas do ensino superior, onde é possível aceder de forma gratuita a produtos estatísticos e a toda a informação disponível no *Portal* do INE.

A EDIÇÃO 2009 DA  
CARTA DE QUALIDADE DO INE  
JÁ ESTÁ DISPONÍVEL EM [www.ine.pt](http://www.ine.pt)

## RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2009

O Recenseamento Agrícola é uma das operações estatísticas nacionais de maior dimensão, realizada, em geral, de dez em dez anos, sendo igualmente efectuada nos outros países da U.E. e recomendada pela FAO como uma operação a efectuar em todo o mundo.

O INE é o responsável nacional pelo Recenseamento Agrícola de 2009 (RA09), contando com a participação do Serviço Regional de Estatística dos Açores e a Direcção Regional de Estatística da Madeira que, sob coordenação do INE, o realizam nas Regiões Autónomas. Para a realização do RA09, o INE conta, ainda, com a colaboração do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas.

### O que é o RA?

É um inquérito, de resposta obrigatória, realizado junto de todos os agricultores, com o objectivo de caracterizar todas as explorações agrícolas do território nacional.

### Como se realiza o RA09?

Através de entrevista directa ao agricultor efectuada por entrevistadores devidamente credenciados e com formação adequada.

### Para que serve?

- Para caracterizar a agricultura portuguesa (e da União Europeia), proporcionando um quadro de informação detalhado e indispensável à tomada de decisões nos domínios agrícola, regional e territorial.

AINDA EM SETEMBRO, O RA09 TERÁ UMA ÁREA ESPECÍFICA NO PORTAL DO INE, ONDE SERÁ POSSÍVEL ACEDER A TODA A INFORMAÇÃO DISPONÍVEL

A RECOLHA DE DADOS VAI DECORRER EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL, DE NOVEMBRO DE 2009 A MAIO DE 2010

ESTÁ EM CURSO O RECRUTAMENTO DE PESSOAS PARA TRABALHAR NO RA09. TODA A INFORMAÇÃO EM [www.ine.pt](http://www.ine.pt)

O INE TEM VINDO A RECEBER A COLABORAÇÃO DE DIVERSAS ENTIDADES DO SECTOR AGRÍCOLA NA DIVULGAÇÃO DO RA09

- Para conhecer, até ao nível da freguesia:

- O número de explorações agrícolas;
- A área agrícola do País;
- A área ocupada pelas diferentes culturas agrícolas;
- O número de animais, por espécies e por categorias;
- As máquinas e os equipamentos das explorações agrícolas;
- A mão-de-obra agrícola e a população agrícola familiar.

- Para obter um conjunto de indicadores ligados às práticas agrícolas e ao ambiente;
- E para actualização da base de dados do INE, indispensável para a realização dos diferentes inquéritos agrícolas que se irão efectuar em Portugal, nos anos seguintes.

### Garantia de confidencialidade das informações individuais

As informações individuais, fornecidas pelos agricultores, destinam-se, nos termos da Lei nº 22/2008, de 13 de Maio, exclusivamente a fins estatísticos, não podendo ser utilizadas com outra finalidade.

As informações individuais constituem segredo profissional para os entrevistadores e para todos os outros profissionais envolvidos no Recenseamento.

### A colaboração dos agricultores é indispensável

A obtenção de estatísticas de qualidade depende das respostas dadas pelos agricultores. Estatísticas incorrectas prejudicam a adopção das medidas mais adequadas a uma boa planificação e ao desenvolvimento do sector agrícola.

## INE PREPARA CENSOS 2011

O Instituto Nacional de Estatística encontra-se já a preparar os Censos 2011 que correspondem ao XV Recenseamento da População e ao V Recenseamento da Habitação.

A dimensão e complexidade destas operações, as maiores levadas a cabo em Portugal, exigem uma preparação cuidada e atempada, para que tudo corra da melhor forma.

Apesar da larga experiência do INE, cada operação censitária constitui um desafio único e sempre renovado em que procuramos ir ao encontro das necessidades dos cidadãos, bem como incorporar as mais modernas formas de conhecimento e as mais avançadas tecnologias.

### Censos 2011 marcados pela inovação e pelas tecnologias de informação

Os Censos 2011 serão marcados pela inovação e pela utilização das tecnologias de informação.

Pela primeira vez, o INE coloca à disposição dos cidadãos a possibilidade de responder

PELA PRIMEIRA VEZ, O INE COLOCA À DISPOSIÇÃO DOS CIDADÃOS A POSSIBILIDADE DE RESPONDER AOS CENSOS PELA INTERNET (E-CENSOS).

aos Censos pela Internet (e-censos). A inovação terá, igualmente, a sua marca nas formas de comunicação e relacionamento com a população. A criação de um site dedicado aos Censos 2011, permite a toda a Sociedade acompanhar passo a passo os trabalhos, e participar de forma activa, criando o clima de envolvimento necessários em torno deste projecto que é de todos e para todos.

### Consulta Pública sobre os Censos 2011 gera mobilização da Sociedade Civil

Porque o envolvimento e a colaboração da população são essenciais para o sucesso desta operação, o INE lançou um processo de

consulta pública sobre o Programa dos Censos 2011. O processo decorreu em 2008 e esteve disponível na área dos Censos 2011, em [www.ine.pt](http://www.ine.pt).

Foram recebidas mais de 200 sugestões que em muito enriqueceram o programa dos Censos 2011.

## CENSOS.INE.PT: PARA SABER E COMUNICAR

### Em [www.ine.pt](http://www.ine.pt), INE oferece [área de Censos renovada e ampliada](#)

Desde Março 2009, a Sociedade tem ao seu dispor, no Portal de Estatísticas Oficiais, uma área exclusiva e integralmente dedicada aos Censos.

Com este lançamento, o INE renova o seu espaço interactivo anteriormente dedicado apenas aos Censos 2011. Agora, os cidadãos podem encontrar toda a informação censitária de que necessitam numa única área, que se constitui, simultaneamente, como um espaço de comunicação sobre este grande projecto nacional, aberto à participação da sociedade.

Nesta área do Portal de Estatísticas Oficiais, é possível encontrar, reunida, toda a informação relativa aos trabalhos de preparação dos Censos 2011; os dados estatísticos de Censos anteriores (em cerca de 120 indicadores); os documentos metodológicos e os conceitos censitários; muita informação de carácter geral sobre Censos em Portugal e no Mundo; e, ainda, a História dos Censos no nosso País, desde 1864.

[Visite censos.ine.pt](http://www.censos.ine.pt)



## CENSOS 2011 EM TESTE



O programa de operações experimentais dos Censos 2011 contempla a realização de três inquéritos teste, em 2008, 2009 e 2010. A sua realização possibilita melhorar o desenho e a organização dos questionários, testar a resposta através da Internet e os procedimentos ligados à organização e gestão da operação.

### 1º TESTE: RESPOSTA PELA INTERNET BEM ACOLHIDA PELA POPULAÇÃO

Em 2008, o INE realizou a primeira operação de teste aos Censos 2011, junto de cerca de 6500 famílias, em todo o País.

O 1º teste permitiu retirar conclusões quanto ao desenho dos questionários, formulação das perguntas e resposta através da Internet.

A taxa de resposta pela Internet foi da ordem dos 14%, o que é considerado um resultado bastante encorajador quando comparado com outros países que começaram há mais tempo (Canadá com 22% ou Austrália com 7%). Para facilitar o preenchimento, o INE criou uma Linha de Apoio especialmente dirigida à população abrangida pelo teste, assim como suportes de comunicação acessíveis e apelativos. A maioria das pessoas respondeu nos primeiros dias e optou por fazê-lo após a hora do jantar. O inquérito de opinião revelou que as pessoas se tinham sentido muito satisfeitas por dispor desta forma de resposta, que consideraram fácil e segura. A esmagadora maioria indicou pretender responder aos Censos 2011 pela Internet.

[99% DAS PESSOAS QUE RESPONDERAM AOS TESTES PELA INTERNET FICARAM SATISFEITAS E PRETENDEM RESPONDER PELA MESMA VIA EM 2011](#)

[PODE ACOMPANHAR A PAR E PASSO OS TRABALHOS DE PREPARAÇÃO DOS CENSOS 2011 NA NOVA ÁREA, INTEIRAMENTE DEDICADA AOS CENSOS, DISPONÍVEL NO PORTAL DO INE - \[censos.ine.pt\]\(http://censos.ine.pt\)](#)

### 2º TESTE: JÁ REALIZADO EM 2009

Esta operação deu continuidade ao 1º Teste, efectuado em 2008, cujos resultados foram, entretanto, incorporados pelo INE.

No 2º teste Censos 2011 continuou-se a testar os questionários e a resposta pela Internet, a organização do trabalho de campo – nomeadamente o envolvimento das autarquias – a estimação de meios, bem como o sistema de tratamento de dados.

O 2º Teste teve lugar numa amostra de doze freguesias, localizadas em todo o território nacional, num total de 17 000 alojamentos, seleccionados para o efeito.

Foi possível responder pela Internet, de Abril a Maio, ou preenchendo os questionários em papel.

Para este teste, estiveram no terreno setenta e cinco técnicos, com formação adequada, que distribuíram, nos alojamentos, todo o material e recolheram os questionários preenchidos, nos casos em que as respostas não foram dadas pela Internet.

Tal como no 1º teste, o INE distribuiu documentação para total esclarecimento e apoio à resposta e manteve uma linha de apoio, para qualquer ajuda ou esclarecimento adicional.

Para esclarecimentos adicionais:

**Gabinete de Censos – Tel. 218426100**

## ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR COM NOVO ANO BASE: 2008

O INE iniciou, com os dados de Janeiro de 2009, a divulgação de uma nova série do IPC: Ano Base 2008.

A nova série - IPC08 - resulta fundamentalmente da análise dos dados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF), realizado em 2005 e 2006, não tendo sofrido alterações profundas face à série anterior (2002), no que diz respeito à metodologia utilizada.

### Principais alterações introduzidas no IPC, Base 2008

- Peso relativo de cada uma das classes de produtos que compõem o cabaz de preços.

Existem doze grupos no cabaz dos preços a observar e todos sofreram alterações face à série anterior, embora algumas sejam pouco significativas.

As diferenças mais relevantes, em termos de ganhos de importância foram: a «Saúde» (+ 3,1% do total) e «Lazer, Recreação e Cultura» (+ 2% do total).

As maiores perdas aconteceram nos «Transportes» (- 4,6% do total); «Acessórios/Equipamentos Doméstico e Manutenção da Habitação» (- 1,5% do total) e «Vestuário e Calçado» (- 1,4% do total).

- Aumento do número de preços observados: de 113 000 para 130 000 preços.

- Algumas alterações de natureza técnica e antecipação na divulgação, agora feita no oitavo dia útil do mês seguinte aquele a que se referem os dados.

### O que é o IPC?

É um indicador – muitas vezes designado como «inflação» – que mede a evolução no tempo dos preços de um conjunto de bens e serviços considerados representativos da estrutura de consumo da população residente em Portugal.

O IPC08 integra nove séries principais: um índice nacional, um índice do continente e sete índices regionais a nível da NUTS II. A série nacional é constituída por 339 sub-séries de acordo com a nomenclatura adoptada Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP): 12 classes, 43 grupos, 104 subgrupos e 180 sub-subgrupos.

O INE CALCULA MENSALMENTE ESTE ÍNDICE  
CONSIDERANDO MAIS DE 130 000 PREÇOS,  
CORRESPONDENTES A UM TOTAL DE 1189  
PRODUTOS DIFERENTES, RECOLHIDOS EM 14 512  
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, EM 45  
AGLOMERADOS POPULACIONAIS.

### E o IHPC?

Com o IPC, o INE produz também o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), um indicador que utiliza uma metodologia harmonizada ao nível da União Europeia, constituindo-se, assim, como o indicador mais apropriado para comparações entre os diferentes países da U.E.

A principal diferença reside no âmbito de cobertura que, no caso do IHPC, inclui a despesa realizada pelos não residentes no território económico, originando uma estrutura de ponderação diferente da utilizada no IPC. Por exemplo, o peso relativo dos serviços de alojamento e restauração é no IHPC superior ao

correspondente no IPC.

### Como se faz o IPC?

O INE calcula mensalmente este índice considerando mais de 130 000 preços, correspondentes a um total de 1189 produtos diferentes, recolhidos em 14 512 estabelecimentos comerciais, em 45 aglomerados populacionais.

A estrutura de ponderação do IPC, para 2009, baseou-se no IDEF, actualizado a preços médios de Dezembro de 2008, de modo a obter consistência com a transformação da fórmula de Laspeyres original, em que os coeficientes orçamentais passam a ponderar os índices elementares.

A actualização anual dos ponderadores, resulta da aplicação do processo de encadeamento, que valoriza a despesa a preços de Dezembro do ano imediatamente anterior, permitindo também actualizar o cabaz de bens e serviços

### Para que serve?

É uma peça importante na formação da política de preços e rendimentos, sendo um referencial em negociações salariais e na actualização das rendas (Decreto-Lei n.º 329-B/2000 de 22 de Dezembro).

É usado nas actualizações de direitos e obrigações derivados de contratos (pensões de alimentos, montantes em dívida) e também como deflactor do consumo privado (contabilidade nacional), entre outros fins.

## ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS ● ● ● ● ● ● PASSAM A DISPOR DE INQUÉRITO DO INE VIA INTERNET

### Turismo no WebInq

O serviço de resposta on-line do INE – WebInq lançou o seu primeiro inquérito aos Estabelecimentos, alargando uma oferta que até ao presente se destinava só às Empresas.

O «Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria» que envolve, mensalmente, cerca de 2.000 Estabelecimentos hoteleiros, já está disponível para resposta na Internet, em [www.ine.pt](http://www.ine.pt).

Os Estabelecimentos foram previamente informados sobre quais as vantagens do WebInq e sobre os passos necessários para efectuar a adesão on-line; o INE prestou, como habitualmente, todo o apoio necessário aos novos aderentes, através de números de linhas azuis (chamada gratuita) que lhes foram indicados.

Este Inquérito de periodicidade mensal, serve de base à produção de informação estatística relativa aos estabelecimentos hoteleiros classificados de interesse turístico, abrangendo o turismo no interior do país e permitindo conhecer a estrutura e volume dos fluxos turísticos a nível deste tipo de alojamento.

## INE PARTICIPA NO ISI 2009 ● ● ● ● ● ● ● ●

O ISI – International Statistical Institute, organiza Sessões bienais com o objectivo de promover a apresentação e debate sobre o que de mais relevante e inovador se faz na área da Estatística, em todos os seus diferentes ramos. Estas Sessões constituem, assim, um palco privilegiado para o encontro, à escala mundial, dos profissionais de Estatística.

PORTUGAL PARTICIPOU NA 57ª SESSÃO DO ISI,  
REALIZADA EM DURBAN, NA ÁFRICA DO SUL,  
NO PASSADO MÊS DE AGOSTO

A comunidade estatística portuguesa em geral, e o INE em particular, tinham para a Sessão de 2009, a nº 57, uma

### O Serviço WebInq

O INE oferece às Empresas, desde há quatro anos, um serviço de resposta on-line, disponível no Portal de Estatísticas Oficiais: o WebInq.

No serviço WebInq, após o primeiro preenchimento, os dados relativos à empresa ficam registados, a submissão de novas respostas e alterações é simples e o INE disponibiliza linhas telefónicas de contacto especializado, ou seja, com o WebInq a resposta é segura, muito mais fácil, rápida e cómoda.

Este Serviço pauta-se por um assinalável sucesso, registando mais de 60 000 aderentes, em Setembro de 2009. Actualmente, o INE já recolhe por via electrónica cerca de 80% dos questionários às empresas e irá, gradualmente, disponibilizando no WebInq as restantes operações estatísticas que realiza junto das empresas respondendo, assim, às expectativas dos utilizadores.

responsabilidade especial, dado que Portugal acolheu (com assinalável sucesso) a sessão anterior em Lisboa, em Agosto de 2007. Neste contexto, o INE, organizou uma sessão denominada “Statistical Significant Learning Experiences”, tendo os técnicos do INE apresentado diversas comunicações nessa e noutras sessões da Bienal.

Na próxima edição da INEWS será apresentado um trabalho mais desenvolvido sobre a Sessão 2009, do ISI.

## INQUÉRITOS EM CURSO NO MÊS DE OUTUBRO ● ● ● ● ●

## Às Organizações | Empresas | Estabelecimentos

## Principal Forma de Recolha dos Dados

## Temas

Alterações de Utilização dos Edifícios	Internet
Conjuntura: Investimento/ Construção/ Indústria/ Comércio/ Serviços	Internet
Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas	Internet
Empresas de Construção (Inq. Anual)	Internet
Entidades Gestoras de Resíduos Urbanos	Internet
Obras de Edificação e de Demolição de Edifícios	Internet
Operações de Loteamento Urbano	Internet
Produção Industrial	Internet
Resíduos Urbanos e Não Urbanos	Internet
Serviços prestados às empresas	Internet
Trabalhos de Remodelação de Terrenos	Internet
Utilização TIC	Internet
Volume de Negócios e Emprego no Comércio a Retalho/ Indústria/ Serviços	Internet
Comércio Internacional	Internet/Postal
Permanência na Hotelaria, Parques de Campismo e Colónias de Férias	Internet/Postal
Ambiente - Bombeiros / Organizações Não Governamentais	Postal
Associações Patronais	Postal
Conclusão de Obras e sua Utilização	Postal
Custo do Trabalho	Postal
Gado Abatido e Aprovado para Consumo	Postal
Leite de Vaca e Produtos Lácteos	Postal
Material de Aço para Construção (Armazenistas)	Postal
Preços de Materiais de Construção	Postal
Preços na Produção de Produtos Industriais	Postal
Produção Animal - Avicultura industrial	Postal
Preços no Consumidor	Presencial
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Suporte Magnético

## Às Famílias

## Temas

Amostra-Mãe	Presencial
Vitimação	Presencial
Deslocações dos Residentes	Presencial / telefone
Emprego	Presencial / telefone
Conjuntura: Consumidores	Telefone
Rendas de Habitação	Telefone



## PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

### **Estatísticas do Emprego - 2.º Trimestre de 2009**

*(Divulgação exclusiva no Portal do INE- www.ine.pt)*

Principais estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego, designadamente: População activa, Taxa de actividade, Taxa de emprego, Taxa de desemprego e População inactiva.

### **Revista de Estudos Demográficos - Nº 45 - 1.º Semestre de 2009**

*Esta edição contém 3 artigos:*

#### **• As pessoas migrantes:**

Análise das migrações internacionais, especificando os direitos humanos das pessoas migrantes e o direito ao reagrupamento familiar, bem como da transversalização da igualdade de género nas políticas públicas relativas às migrações internacionais.



#### **• Pessoas pobres, lugares pobres, saúde pobre. Territórios amplificadores do risco na Área Metropolitana de Lisboa:**

Abordagem ao contributo da privação sociomaterial nos níveis de saúde. Este estudo, que dá continuidade ao divulgado na RED 43, conclui que a melhoria dos níveis de saúde é possível, através de políticas integrativas, direccionadas para os indivíduos e para os espaços de vida.

#### **• A População 15 anos após o Cairo:**

Evidencia-se alguns dos objectivos traçados no Programa de Acção do Cairo, e caracterizar, de forma sintética, a evolução demográfica observada no Mundo e em Portugal, bem como algumas iniciativas nacionais no campo da saúde reprodutiva, após o Cairo.

### **Estatísticas da Construção e da Habitação – 2008<sup>1</sup>**

Disponibiliza-se um vasto conjunto de indicadores sobre a construção e a habitação em Portugal que se integram no Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas (SIOU).

Divulgação das Estimativas do Parque Habitacional 1991-2008 e de indicadores, relativos ao ano de 2008, sobre Obras Concluídas e Licenciadas.

### **Estimativas Provisórias de População Residente - Portugal, NUTS II, NUTS III e Municípios - 2008<sup>2</sup>**

*(Divulgação exclusiva no Portal do INE- www.ine.pt)*

Apresenta os aspectos metodológicos inerentes ao cálculo das estimativas pós-censitárias, e um conjunto de quadros de resultados relativos às estimativas por sexo e idades e principais indicadores de envelhecimento e de dependência.

### **REVSTAT - Statistical Journal - Junho de 2009**

Publicação de artigos de relevante conteúdo científico, abrangendo todos os ramos da Probabilidade e da Estatística, e que oferece um contributo efectivo para o esclarecimento e a divulgação de métodos estatísticos inovadores fundamentados em problemas reais. Edição exclusiva em língua inglesa.

*Artigos desta edição:*

- Forecasting Time Series with BOOT.EXPOS Procedure
- Monitoring Industrial Processes with Robust Control Charts
- Bayesian Shrinkage Approach in Weibull Type-II Censored Data Using Prior Point Information
- A Saddlepoint Approximation to A Distribution-Free Test for
- Stochastic Ordering in the Competing Risks Model

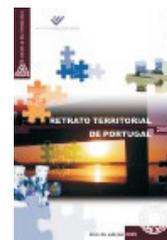
### **Estatísticas do Turismo – 2008**

Informação sobre a capacidade de alojamento, os hóspedes e as dormidas, bem como os proveitos obtidos nos estabelecimentos de alojamento colectivo classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, I.P.

### **Retrato Territorial de Portugal – 2007**

Caracterização sócio-económica do território português com base na informação estatística à escala regional e municipal, divulgada nos Anuários estatísticos Regionais. Está estruturada em três domínios de análise: - Qualificação territorial, Qualidade de vida e coesão e Crescimento e competitividade - explorados, em cada edição, através de análises específicas.

A publicação (bienal) é acompanhada de um CD-ROM com os dados dos Anuários estatísticos regionais e os textos de análise do Retrato territorial de Portugal.



<sup>1</sup> Com a saída desta publicação inicia-se a divulgação de informação anual (para os anos de 2007 e 2008) relativa às Obras Concluídas, baseada em estimativas para a totalidade das obras concluídas no país.

<sup>2</sup> Esta informação, de carácter provisório até à realização dos Censos 2011, integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias.

## □ INE VAI DIVULGAR:



### Destaque

#### Informação à Comunicação Social

	<u>Período de referência</u>	<u>Data de divulgação*</u>
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria	Agosto de 2009	06 de Outubro de 2009
Índice de Novas Encomendas na Indústria - Total, Mercado Nacional e Mercado Externo	Agosto de 2009	08 de Outubro de 2009
Estatísticas do Comércio Internacional	Agosto de 2009	09 de Outubro de 2009
Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação	Agosto de 2009	09 de Outubro de 2009
Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços	Agosto de 2009	12 de Outubro de 2009
Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas	Agosto de 2009	12 de Outubro de 2009
Índice de Preços no Consumidor	Setembro de 2009	13 de Outubro de 2009
Actividade Turística	Agosto de 2009	14 de Outubro de 2009
Índices de Preços na Produção Industrial	Setembro de 2009	20 de Outubro de 2009
Síntese Económica de Conjuntura	Setembro de 2009	20 de Outubro de 2009
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	3º Trimestre de 2009	28 de Outubro de 2009
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Setembro de 2009	29 de Outubro de 2009
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Outubro de 2009	29 de Outubro de 2009
Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação	Setembro de 2009	29 de Outubro de 2009
Índices de Produção Industrial	Setembro de 2009	30 de Outubro de 2009

\* Datas de divulgação previstas. Em caso de eventual alteração a mesma será anunciada no Portal do INE, em Destaques/Calendário.